RESUMO - HELMINTOLOGIA

ÓLEO ESSENCIAL DE LIPPIA ORIGANOIDES E SUA ATIVIDADE ANTIPARASITÁRIA CONTRA HAEMONCHUS CONTORTUS E CAENORHABDITIS ELEGANS

Arthur Yves Sampaio Vieira (arthuryvess@gmail.com)

Joelson Gomes De Oliveira (joe.biologo@gmail.com)

Francisco Eduardo Aragão Catunda Junior (catundajr@uemasul.edu.br)

Caroliny Ferreira Ramos (Caroliny.ramos@discente.ufma.br)

Rute Larissa Rodrigues Nunes (Larissa.rute@discente.ufma.br)

Juliana Rachel Da Silva E Silva (juliana.rss@discente.ufma.br)

Wemilly Pereira Alves (wemillypereiraalves@gmail.com)

Paulo Sérgio Moraes Oliveira (np.ps.oliveira.2003@gmail.com)

Patrick Oliveira De Sousa (patrick.os@discente.ufma.br)

Caio Pavao Tavares (caio.pavao@ufma.br)

Livio Martins Costa Junior (livio.martins@ufma.br)

A crescente resistência dos parasitas aos medicamentos sintéticos tem se tornado um desafio significativo para a saúde animal e a sustentabilidade na produção. Nesse contexto, a busca por alternativas naturais eficazes para o controle de parasitoses em animais torna-se imprescindível. O óleo essencial de Lippia origanoides surge como uma fonte potencial de compostos com atividade anti-helmíntica. Este estudo teve como objetivo avaliar in vitro a atividade antiparasitária do óleo essencial de L. origanoides contra os nematoides Haemonchus contortus e Caenorhabditis elegans, visando contribuir para o desenvolvimento de soluções naturais e sustentáveis para o controle desses parasitos que impactam negativamente a produtividade animal. O óleo essencial foi obtido por hidrodestilação e analisado por cromatografia gasosa acoplada à espectrometria de massas (GC-MS), sendo identificados como principais constituintes químicos a cânfora (32,13%), ß-bisaboleno (10,02%) e cânfeno (6,66%). Para H. contortus, realizou-se o ensaio de inibição da eclosão de ovos utilizando diluições do óleo essencial entre 10 e 0,005 mg/mL. Após incubação por 48 horas a 27 °C, avaliou-se a taxa de eclosão para determinar a concentração efetiva 50% (CE50). No caso de C. elegans, nematoides adultos foram expostos às mesmas concentrações do óleo essencial. As placas foram incubadas por 24 horas a 24 °C e a mortalidade foi avaliada considerando como mortos os adultos imóveis por cinco segundos, permitindo o cálculo da concentração letal 50% (CL50). No ensaio com H. contortus, o óleo apresentou CE50 de 0,67 mg/mL, evidenciando atividade ovicida. Em contrapartida, no modelo com C. elegans houve elevado nível de mortalidade de adultos, com CL50 de 2,23 mg/mL. De modo geral, o óleo essencial de L. origanoides apresentou atividade anti-helmíntica, com destaque para a ação sobre ovos de H. contortus. Apesar dos resultados promissores, são necessários estudos adicionais, especialmente in vivo, para avaliar a segurança, eficácia e aplicabilidade prática.

Palavras-chave: nematoides; compostos naturais; controle parasitário; atividade anti-helmíntica.